

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Actividades e Orçamento 2016



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)

Renovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)

Oficial da Ordem Militar de Cristo

Medalha de Educação Física e Bons Serviços

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "M. Silva" and other illegible marks.

ÍNDICE

- 1 - Nota Introdutória
- 2 - Quadro Competitivo Nacional
- 3 - Alto Rendimento e Selecções Nacionais
- 4 – Formação e Divulgação
- 5 - Apoio a Associações Regionais e Clubes
- 6- Orçamentos



1 - Nota Introdutória

O ano de 2016 continuará a ser um ano muito importante neste ciclo olímpico, porque ainda serão atribuídas quotas olímpicas para os Jogos do Rio 2016 e em que tudo faremos para conseguir a presença de mais algum atleta português nos Jogos.

No âmbito do desporto adaptado, continuaremos também a trabalhar com o objetivo de conseguir a presença dos nossos atletas nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

Nas disciplinas não olímpicas continuaremos a apoiar, dentro das possibilidades financeiras existentes, em que os apoios do IPDJ serão muito importantes, a participação dos nossos melhores atletas nos Campeonatos Internacionais.

Continuando o esforço em promover e divulgar as novas modalidades, a FPT candidatou-se à organização dos Campeonatos do Mundo de Field Target e de BR 50 que lhe foram outorgados e que se realizarão na Carreira de Tiro do Jamor em Julho e Agosto de 2016.

Finalmente, 2016 é o ano em que o Presidente da FPT e a Direção a que preside terminam o seu mandato, pelo que novamente, o coletivo da Federação poderá decidir do futuro do Tiro Desportivo em Portugal.

Continuaremos em 2016 com a mesma ambição e a mesma energia, empenhados em elevar o nível desportivo já conseguido pelos nossos atletas, a nível nacional e internacional, no esforço contínuo em matéria de contenção financeira, de rigor organizativo e da qualidade no serviço aos nossos associados, apresentando agora à Assembleia Geral o presente Plano e Orçamento para 2016.

O Presidente da FPT

Luis Moura

Affonso
Spo. R. L.
[Signature]
[Signature]

2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2016 encontra-se terminado, decorrendo a consulta aos clubes e Associações para atribuição de provas que a delegar, e integrará as seguintes provas:

- Campeonatos Nacionais
- Campeonatos Regionais ou Distritais
- Provas de Clubes
- Indicação das provas consideradas para Ranking
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas

3 – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

3.1 – ISSF

1 – Considerações Gerais

Para as modalidades de ISSF, o ano de 2016 continua a ser um ano muito importante neste ciclo olímpico, porque ainda vão ser atribuídas quotas olímpicas para os Jogos do Rio-2016, no Campeonato da Europa de Ar Comprimido, derradeira competição para a presença de mais algum atleta português no Rio de Janeiro.

Os resultados obtidos globalmente pelos nossos atletas no corrente ano de 2015, foram importantes e dignificaram a modalidade, nomeadamente os obtidos pelo João Costa, atleta com prestações elevadíssimas que se traduziram em vários pódios no corrente ano, e pela atleta Joana Castelão que em equipa com o João Costa foram campeões europeus em Air 50 Pistol. É por conseguinte necessário manter a objectividade, a coerência e as principais apostas de 2015, proporcionando a estes atletas a estabilidade emocional tão necessária nas grandes competições.

Para além dos atletas João Costa (que já obteve a Quota Olímpica) e Joana Castelão, estão a despontar na modalidade novos atletas, principalmente na disciplina de pistola de ar comprimido, pelo que se torna necessário iniciar desde já a preparação para o novo ciclo olímpico, possibilitando a sua participação em estágios e torneios internacionais, nomeadamente em Espanha e França.

Handwritten signature: Armando
Handwritten signature: S. Costa
Handwritten signature: J. Costa

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2015 e de acordo com o Decreto-lei 272/2009 e a Portaria 325/2010 os atiradores a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua permanência /inserção no Alto Rendimento.

2.1 Instituto Português do Desporto e Juventude

- a) Nível A - João Costa - 1º Class. Camp. Europa de Bala – P50m- 553 pontos
 - 1º Class. Taça Mundo de Munique – P10m – 583 pontos
 - 3º Class. Taça Mundo de Fort Benning – P10m – 587 pontos
 - 2º Class. Jogos Baku – P10m – 582 pontos
 - 1º Camp Europa Ar Comprimido – Air 50 Pistol

- b) Nível A – Joana Castelão - 1º Camp Europa Ar Comprimido – Air 50 Pistol
 - 9ª Class. Taça Mundo F. Benning – P10m – 384 pontos
 - 11ª Class. Taça Mundo F. Benning – P25m– 580 pontos
 - 14ª Class. Taça Mundo de Gabala – P25m – 580 pontos

2.2 Comité Olímpico de Portugal

No decorrer do ano de 2016 os atiradores a seguir indicados face aos resultados desportivos obtidos em provas internacionais, no corrente ano de 2015, continuam integrados no projecto olímpico Rio 2016:

- a) Nível 1 – João Costa
- b) Nível 3 – Joana Castelão

Arquero
Sus. N. de
[Signature]

3 – Competições internacionais e respectivos contingentes

De uma forma geral o tiro ISSF continua a obter bons resultados, a evolução continua a ser positiva e deve ser dada continuidade a este projecto, pelo que para 2016, deve ser considerada a participação nas provas internacionais a seguir indicadas e respectivos contingentes, considerando o estabelecido no Regulamento de Alto Rendimento e a disponibilidade financeira da FPT:

- a) Campeonato da Europa de Ar comprimido- 4 atletas;
- b) Prova para Juniores e Esperanças Olímpicas – 4 atletas
- c) Taça do Mundo do Rio de Janeiro - 2 atletas;
- d) Taça do Mundo Munique - 2 atletas;
- e) Taça do Mundo de Gabala - 2 atletas;
- f) Torneio em Madrid, 8 atletas (4 pistola / 4 carabina).

4 – Estágios para 2016

Os estágios antes de grandes competições internacionais são essenciais para a preparação e motivação dos atletas, fatores essenciais para o sucesso desportivo.

- a) De acordo com o calendário de provas estão previstos os seguintes estágios no ano de 2016, para atiradores selecionados para provas internacionais e juniores que demonstrem evolução técnica e trabalho nos clubes.
Poderão participar ainda nestes estágios outros atiradores que evidenciem um franco progresso na modalidade, propostos pela equipa técnica à Direcção da FPT.
 - Estágio de ar comprimido em JAN16 em Lisboa (Jamor);
 - Estágio de ar comprimido em FEV16 em Lisboa (Jamor);
 - Estágio para os Jogos Olímpicos.

- b) Sob proposta da Equipa Técnica além dos estágios referidos, poderão ao longo do ano de 2016, realizar-se estágios extraordinários, considerados

imprescindíveis para a manutenção e aumento de performances de atiradores da Seleção Nacional.

5 – Outros

Em 2016 e face à experiência anteriormente adquirida em provas internacionais serão introduzidas alterações ao Regulamento de Alto Rendimento Seleções Nacionais e Ranking.

3.2 IPSC

A modalidade de IPSC no contexto nacional, continua a sua trajetória de forma estável e sustentada.

Em 2015 as provas oficiais da modalidade, distribuídas equitativamente pelas diferentes geografias, decorreram dentro do seu conceito e regularidade, com um número equilibrado de Atletas em competição, superando as expectativas, atendendo à patente conjuntura socioeconómica menos positiva, que ainda se expressou no corrente ano.

Uma das inovações em 2015, manifestou-se na forte adesão às provas denominadas de Clube, que evidenciaram uma destacada qualidade e empenho por parte das Organizações envolvidas, a par das provas oficiais sobre a responsabilidade da FPT.

Este ano, tivemos a presença de alguns Atletas da modalidade no Campeonato Nacional de França e no Campeonato Nacional de Espanha, onde se destacaram nos lugares cimeiros com mérito pessoal e desportivo, reflexo da qualidade crescente da modalidade em Portugal. Alguns destes Atletas enquadram já o âmbito de 'Alto Rendimento'.

Assim, em França, as nossas Equipas nas Divisões Standard e Production, ocuparam os 1^{os} lugares da competição nacional francesa. Em Espanha, a nossa Equipa da Divisão Production ficou em 2^a Lugar da classificação. Destacaram-se nos lugares cimeiros da classificação individual, os Atletas Manuel Silva (2^o lugar) e Miguel Ramos (5^o lugar).

De assinalar, identicamente, a qualidade evidenciada e elogiada, pelas Organizações daquelas provas internacionais, sobre os nossos Juizes-Árbitros com qualificação IROA, com realce para o nosso Chief Range Officer IROA – Sr. Paulo Santos, que no



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

Campeonato Nacional de França foi agraciado com medalha de mérito, pelo Director Regional daquela região IPSC.

Para o ano de 2016, a Direcção da FPT propõe-se continuar o trabalho já desenvolvido nesta modalidade, incentivando uma maior adesão e participação de todos os Atletas, quer nas provas oficiais do calendário, quer, por outro lado, criando maior espaço à organização de provas de Clube.

No decurso do próximo ano desportivo, estão previstas novas ações de formação e reciclagem (para futuros Instrutores IPSC *Black Badge* e reciclagens para Juizes-Árbitros da modalidade).

Em Outubro de 2016 decorrerá na Hungria o próximo Campeonato da Europa IPSC (com Arma Curta), onde se prevê a deslocação de um contingente máximo de 6 Atletas IPSC, a definir pela Direcção da FPT.

Atendendo à expressiva apetência manifestada por inúmeros Atletas e Clubes, será implementada em 2016, a modalidade de tiro dinâmico "parente" do IPSC – o *Steel Challenge* da SCSA (*Steel Challenge Shooting Association*), com regulamentação própria, harmonizada com a legislação e realidade nacional, restrito a Atletas com Licença Federativa FPT 'C' e curso homologado para o efeito.

3.3 MLAIC

1 – Considerações Gerais

A modalidade de MLAIC continua a evoluir no nosso país, com a chegada de novos atletas. Os excelentes resultados obtidos no corrente ano de 2015 no Campeonato Europeu de Armas Históricas, revelam um salto qualitativo muito significativo nomeadamente das disciplinas de Kuchen, Mariette e Donald Malson.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2015 e de acordo com o Decreto-lei 272/2009 e a Portaria 325/2010 os atiradores a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a continuidade e ou inserção no Alto Rendimento.

Instituto Português do Desporto e Juventude

Handwritten notes and signatures:
A handwritten star symbol at the top.
The name "Ferreira" written in blue ink.
The name "Santos" written in blue ink.
A large, stylized signature in black ink.

Nível "A"

- Carlos Cunha - 1º Class. Camp Europa 2015 – Kuchenreuter R
2º Class. Camp Europa 2015 – Donald Malson R
2º Class. Camp Europa 2015 – Remington R
5º Class. Camp Europa 2015 - Mariette

- João Faria 3º Class. Camp. Europa 2015 – Kuchenreuter R
- Joaquim Rocha 5º (36) Class. Camp Europa 2015- Donald Malson R

- Adelino Rocha 6º Class. Camp Europa 2015 - Kuchenreuter R
20º (74) Class. Camp Europa 2015 - Mariette
- Pedro Azevedo 4º Class. Camp Europa 2015 - Kuchenreuter R
22º (74) Class. Camp Europa 2015 - Mariette

Nível "B"

- Carlos Santos 10º (74) Class. Camp Europa 2015 - Mariette
11º (36) Class. Camp. Europa – 2015 - Donald Malson R

3 - Contingentes a considerar para 2016 – Em 2016 serão considerados para estágios e participação no Campeonato do Mundo na Hungria, um máximo de 4 atletas.

3.4 Field Target

1 – Considerações Gerais

O Field Target é uma modalidade no seio da FPT, que têm conseguido nos últimos anos conquistar importantes troféus individuais e colectivos, fruto do trabalho desenvolvido por alguns dirigentes nos seus clubes e pela estrutura federativa. O número de atletas federados nestas modalidades continua a aumentar, pelo que se tornou natural a inscrição de atletas em provas internacionais com apoio federativo, uma vez que os resultados alcançados nas provas nacionais assim o evidenciam.

Handwritten notes:
Francisco
Sportista
Signature

Os excelentes resultados obtidos em 2015 continuam a dar grande visibilidade a modalidade, pelo que se justifica, um investimento compatível com a qualidade de grandes atletas, como o Sérgio Rita, a Ana Pereira, o Luis Barreiros, o Miguel Santos e o Alexandre Bessa, para que lhes seja possível continuar a progredir de forma equilibrada e sustentada na modalidade.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2015 e de acordo com o Decreto-lei 272/2009 e a Portaria 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam o seu acesso ou manutenção ao regime de Alto Rendimento:

Instituto Desporto Portugal e da Juventude

Nível “A”

| | |
|----------------|---|
| Ana Pereira | 1ª Class. Camp. Europa 2015 – PCP 2ª Class. Camp. Mundo – PCP |
| Sérgio Rita | 1º Class. Camp. Europa 2015– PCP 20º (200) Class. Camp, Mundo – PCP |
| Luís Barreiros | 2º Class. Camp. Europa 2015 – PCP 20º (200) Class. Camp, Mundo – PCP |

Nível “B”

| | |
|-----------------|--|
| Miguel Santos | 12º (116) Class. Camp. Europa 2015 – PCP |
| Alexandre Bessa | 12º (116) Class. Camp. Europa 2015 – PCP |
| Vasco Rodrigues | 29º (116) Class. Camp. Europa 2015 – PCP |
| Luís Pereira | 32º /116) Class. Camp. Europa 2015 - PCP |

3 - Contingentes a considerar para 2016

Uma vez que o campeonato do mundo será realizado em Portugal (Jamor) a FPT apoiará nas inscrições dos nossos atletas de acordo com as vagas atribuídas a Portugal.

Não está previsto quaisquer apoios a provas internacionais.

Handwritten notes and signatures:
A circled 'X' at the top.
The word 'Fuzilamento' written in cursive.
The word 'Sportista' written in cursive below it.
Two large, stylized handwritten signatures below the text.

3.5 Benchrest

As várias disciplinas de Benchrest têm demonstrado um crescimento quantitativo e qualitativo apreciável, mas tem sido o crescimento qualitativo do BR 50 que mais se destaca. Os resultados têm vindo a melhorar, ao ponto de na segunda participação internacional-Open de Barcelona 2015, terem sido já conquistados dois lugares de *podium*.

Assim, e com o objetivo de contribuir para um maior desenvolvimento e visibilidade da disciplina, candidatou-se a FPT à organização do Campeonato do Mundo de BR 50 Hunter em 2016, proposta aprovada recentemente em St. Louis, EUA, durante o Campeonato do Mundo de Benchrest.

Ainda com o mesmo objetivo, irá repetir-se a organização do Open de Portugal de BR 50 Hunter, na Carreira de Tiro do Jamor, prova essa que já faz parte do nosso calendário.

Os critérios para apuramento dos atletas que integrarão a Seleção Nacional nas provas internacionais serão publicados até ao final do corrente ano.

3.6 Desporto Adaptado

O tiro adaptado teve o seu início oficial em Portugal no ano de 2012, quando passou a estar sob a égide da Federação Portuguesa de Tiro, reconhecida oficialmente pelo Comité Paralímpico de Portugal (CPP) como entidade que tutela a modalidade em Portugal.

Em 2015, Portugal teve pela primeira vez dois atletas a competir em provas internacionais (quatro Taças do Mundo – Grã-Bretanha, Croácia, Austrália e Estados Unidos) e com ambos já integrados no Projecto Paralímpico Rio 2016.

Das quatro provas em que participaram, três atribuíram quotas para os Jogos Paralímpicos Rio 2016. Portugal conquistou uma quota, através do atleta Adelino Rocha, em Pistola 50m (P4).

Handwritten notes and signatures:
A handwritten signature at the top right.
Below it, the name "Bruno Valentim" is written in blue ink.
Underneath, there are two more handwritten signatures in black ink.

Apesar de ter conseguido uma quota, Portugal ainda não garantiu a presença de nenhum atleta nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, pois o atleta Adelino Rocha necessita obter um segundo MQS em P4, por forma a garantir sua presença nos Jogos, o que poderá acontecer já em Janeiro na Taça do Mundo dos Emiratos Árabes Unidos.

Portugal irá também candidatar-se á obtenção de uma quota através do processo Bipartite (convite) para o atleta Bruno Valentim, em carabina, uma vez que obteve resultados que lhe permitem estar elegível a participar nos Jogos.

4 – Formação e Divulgação

4.1 - Juízes Árbitros - ISSF

Estão previstos e pré calendarizadas três acções de formação para JÁ ISSF ; Norte, Centro e Sul.

4.2 - Treinadores

De forma a poder capacitar os actuais detentores da Cédula de Treinador Desportivo do número de horas de formação prevista legalmente, necessária à manutenção da CRD, serão realizadas neste âmbito acções de Formação conforme plano a publicar.

A FPT delegou na ANTT a realização destas acções de formação continua exigida por lei para que seja possível aos nossos treinadores revalidar a sua Licença Profissional de treinador de Desporto em Tiro ISSF. A periodicidade prevista é de duas acções por mês.

Está ainda previsto a realização de um curso de treinadores de Grau II, a publicar oportunamente.

4.3 - Acções de Divulgação

Na sequência da demonstração de interesse em incluir o tiro desportivo em actividades complementares curriculares serão realizadas várias demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar.

A
Finanças
Spokane
dm
K

5 – Apoio a Associações e a Clubes

Continuar a apoiar as Associações Regionais e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das acções e programas propostos quer a sua valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

6. Orçamento para 2016

6.1 Orçamento Corrente - Pressupostos

a) Apoios do COP, IPDJ e CPP – assumem-se que estarão em linha com os apoios de recebidos ou a receber em 2015;

b) Os proveitos federativos deverão estar em linha ou ligeiramente acima_ pelo ligeiro aumento das taxas relativas a licenças federativas_ dos que serão realizados em 2015;

Pelo que, conjuntamente com os efeitos da contenção de custos iniciada no final de 2014, as contas da FPT no final de 2016 estarão equilibradas, conforme orçamento previsional que se apresenta.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (VALORES EM EUROS) | Real 2014 | Orçamento 2016 |
|--|----------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 258.942 | 275.000 |
| Subsídios à exploração | 194.686 | 195.000 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -7.260 | -7.500 |
| Fornecimentos e serviços externos | -298.049 | -284.500 |
| Gastos com o pessoal | -79.203 | -70.000 |
| Imparidade de dívidas a receber | -1.757 | |
| Outros rendimentos e ganhos | 35.191 | |
| Outros gastos e perdas | -104.678 | -80.000 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | -2.127 | 28.000 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -33.891 | -30.000 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -36.018 | -2.000 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 2.897 | 2.000 |
| Juros e gastos similares suportados | -185 | |
| Resultado antes de impostos | -33.306 | |
| Imposto sobre o rendimento do período | -2.352 | |
| Resultado líquido do período | -35.658 | 0 |

6.2. Orçamentos dos Campeonatos do Mundo

Orçamento Campeonato Mundial de FT e de BR - O orçamento possível à data, após apresentação da candidatura ao apoio pelo IPDJ no âmbito da realização destes Campeonatos mas não sendo ainda conhecido o montante a disponibilizar, tendo em conta apoios anteriores consideram-se por prudência, os seguintes valores:

Handwritten notes and signatures:
 A
 Funcionário
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (VALORES EM EUROS) | C. Mundo F Target | C. Mundo BR 50 |
|--|-------------------------|----------------------|
| Vendas e serviços prestados | 49.525 | 22.200 |
| Subsídios à exploração | 30.000 | 12.000 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | |
| Fornecimentos e serviços externos | -74.050 | -29.500 |
| Gastos com o pessoal | | |
| Outros gastos e perdas | | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Resultado líquido do período | 5.475 | 4.700 |

6.4 Orçamento FPT 2016 - Consolidando os vários orçamentos, obtém-se o orçamento da FPT para 2016, como se apresenta abaixo.

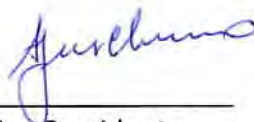
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (VALORES EM EUROS) | Orç 2016 |
|--|----------|
| Vendas e serviços prestados | 346.725 |
| Subsídios à exploração | 237.000 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -7.500 |
| Fornecimentos e serviços externos | -388.050 |
| Gastos com o pessoal | -70.000 |
| Outros gastos e perdas | -80.000 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 28.000 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -30.000 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -2.000 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 2.000 |
| Resultado líquido do período | 10.175 |

A Direcção da FPT

25 de Novembro 2015



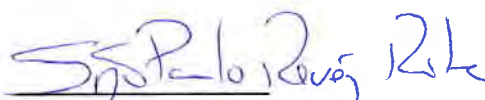
Presidente
Luís Moura



Vice-Presidente
António Churro



Vogal
Paulo Cunha Alegre



Vogal
Sérgio Rita



Vogal
Mário Miranda

Vogal
José Rebelo

Vogal
João Rato